Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha do Povo **Class.:** 176

Data: 5 de Maio de 1983 **Pg.:**

MARECHAL RONDON, DESBRAVADOR DO BRASIL CENTRAL

"Morrer se necessário for; matar, nunca!" Fiel a este lema, Cândido Mariano da Silva Rondon desenvolveu durante mais de 70 anos um ininterrupto trabalho de catequização dos indígenas brasileiros, incorporando-os à sociedade pela assimilação da indústria, artes, bem como pela adoção de nossos hábitos — que resultam das crenças religiosas, no sentido positivo desses termos. Paralelamente ao seu trabalho de integração indígena, Rondon foi o pioneiro das comunicações telegráficas no Brasil, juntamente com as missões do Exército brasileiro que instalaram milhares de quilômetros de linhas telegráficas em pontos totalmente desabitados do território nacional.

O marechal Rondon nasceu em 5 de maio de 1865, na sesmaria do Morro Redondo, Mimoso, Mato Grosso e é o patrono das comunicações no Brasil. Aos 17 anos o jovem Cândido Mariano da Silva Rondon ingressou na Escola Militar do Rio de Janeiro, onde desenvolveu uma brilhante carreira de aluno aplicado e estudioso.

Em 1888 é promovido a alferes-aluno, recebendo 50 mil réis de soldo; nesse ano, ainda, o Governo imperial criou a Escola Superior de Guerra, para a qual são transferidos os oficiais, entre eles Rondon. Por essa época já ía aceso o movimento republicano, que tinha como um dos grandes líderes Benjamin Constant, de quem Rondon era aluno de Matemática e admirador de suas idéias positivistas.

No dia 6 de março de 1890 uma vida nova começava para Cândido Mariano da Silva Rondon. Graduado no posto de capitão-engenheiro partiu para Cuiabá, onde integrou-se à missão comandada pelo major Gomes Carneiro que tinha como objetivo a implantação de linhas telegráficas no Brasil Central, a partir do território de Mato Grosso e Goiás. Rondon chefiava o setor de levantamento topográfico e determinação da estrada construída, com 20 soldados.

Já como comandante da expedição, depois de inauguradas as estações telegráficas por Gomes Carneiro — que entregou a chefia da Comissão a Rondon — em 30 de abril de 1891 a comissão dava por findo seus trabalhos com a implantação de 1.574 quilômetros de linhas telegráficas.

DEFESA DAS FRONTEIRAS

Chefiando uma comissão destinada a estender linhas telegráficas de Cuiabá a Corumbá e para as fronteiras com a Bolívia e o Paraguai, Rondon prosseguiu sua obra abrindo estradas, ligando telegraficamente os pontos mais distantes do território e ajudando os índios, pondo fim à exploração de que eram vítimas por parte de fazendeiros inescrupulosos, demarcando e obtendo terras onde pudessem viver sem ser molestados.

O marechal Rondon será homenageado em todo o Brasil

Suas expedições permitiram um melhor conhecimento da realidade geográfica do Brasil, especialmente naquelas áreas, onde até então outros exploradores haviam fracassado. Descobriu e nomeou rios, montanhas, vales, lagos, mapeando a grande região.

Em 1913, já coronel e há três anos chefiando o Serviço de Proteção aos Índios (SPI), Rondon é designado para acompanhar a expedição que o antigo presidente dos Estados Unidos, Theodore Roosevelt, pretendia fazer pelo sertão brasileiro. A viagem organizada pelo governo brasileiro tinha o objetivo de obter material para o Museu de História Natural de Nova York, e os brasileiros que fizessem parte da expedição aproveitariam para fixar com maior precisão certos detalhes geográficos. Muitas vezes contrariado em suas pretensões, Roosevelt, no final reconheceu em Rondon um amigo de qualidades excepcionais, afirmando: "Conheci em minha vida dois grandes coronéis: o que resolveu o problema do canal do Panamá e Rondon."

Sempre instado pelos governos a aceitar missões espinhosas, Rondon inspecionou obras contra as secas, fiscalizou fronteiras e sempre continuou a dedicar-se aos índios. Em 1952 vê aprovado o seu projeto de criação do Parque Nacional do Xingu, destinado a preservar uma amostra da natureza brasileira. Em 1955 torna-se marechal, e ao antigo território de Guaporé é dado o nome de Rondônia. Em 16 de janeiro de 1958, aos 93 anos de idade, falece o marechal Cândido Mariano da Silva Rondon.

País comemora o Dia das Comunicações

BRASÍLIA (FT) — Com uma homenagem ao marechal Cândido Rondon, será comemorado, hoje, em Brasília, o Dia das Comunicações. A solenidade terá início às 8h30, no Pátio do Ministério das Comunicações, com a presença do ministro Haroldo Mattos. Haverá hasteamento da Bandeira Nacional; aposição de flores junto ao busto do marechal Rondon, patrono das Comunicações; leitura da mensagem do ministro Haroldo Mattos; entrega de troféus às equipes vencedoras do Torneio Comunicações/83 e execução da canção escoteira.

As comemorações prosseguem à tarde, com a inauguração, às 18 horas, no Gabinete do ministro Haroldo Mattos, da Galeria Fotográfica dos Ex-Ministros das Comunicações. Estarão presentes os ex-ministros Higino Corsetti e Quandt de Oliveira, além de familiares do ex-ministro Carlos Simas.

A Semana das Comunicações será encerrada amanhã, com um recital do violonista Moises Mandel e da pianista Elza Kazuko Gushiken, da Orquestra Sinfônica de Brasília, às 20h30, no Auditório do Ministério das Comunicações.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

No Paraná, a Delegacia Regional do Dentel — Departamento Nacional de Telecomunicações montou uma exposição no Ginásio de Esportes de Paranaguá, para comemorar o Dia das Comunicações. A mostra, que será encerrada sábado, reúne material e equipamentos ligados às telecomunicações, além de apresentar filmes sobre o setor.

Uma exposição instalada no antigo prédio dos Correios é a principal atração da Semana das Comunicações em Porto Alegre. O Laboratório de Eletrônica da PUC gaúcha está mostrando um circuito fechado de televisão aplicado ao sistema de ensino, com imagens de um microscópio, usado na área de biociências. Faz parte ainda da mostra um terminal de telex que apresenta todo o material noticioso distribuído diariamente pela EBN.

Em Belém, a programação comemorativa do Dia das Comunicações começa com missa na Basílica de Nossa Senhora de Nazaré, hoje, às 8h30, com a presença de representantes dos órgãos regionais do Ministério das Comunicações. Uma exposição de cartoons, na sede da ECT, e palestras sobre as telecomunicações, no Auditório da Sudam, integram ainda a programação. No dia 17 próximo, segundo informou o diretor regional da ECT, Sinécio Jorge Grebe, será lançado, em Belém, um selo comemorativo ao Ano Internacional das Comunicações.

A fundação Projeto Rondon comemorá hoje em todo o Brasil, o transcurso do dia do seu patrono, marechal Cândido Mariano da Silva Rondon. A coordenação estadual do Projeto Rondon em São Paulo programou e abrirá ao público, a partir das 8h30, na cidade de Campinas, uma exposição volante sobre as atividades da Fundação no Estado, incluindo fotos, públicações, posters, mapas e outros documentos.

A promoção, organizada pela Telesp — Telecomunicações de São Paulo SA no centro de Convivência Municipal de Campinas, na rua General Osório, s/n.°, será aberta pela 2.° Companhia de Comunicações do Exército, que também participa da exposição.

HOMENAGEM DA FORD

A histórica viagem que o marechal Cândido Mariano da Silva Rondon realizou em 1926, implantando os primeiros postes telegráficos entre Cáceres e Cuiabá com um automóvel Ford modelo T, estará sendo lembrada pela Ford hoje Dia Nacional das Comunicações.